O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs, tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.

Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

GRATIS

FOLHA DA MANHÃ

Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA

Director-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs, tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.

Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

ANNO XV | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEPHONE 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — SABBADO, 4 DE MAIO DE 1940 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FOLHAS" | N. 4.955

Numerosas bellonaves italianas tomam posições no Mediterraneo

A ATTITUDE INGLEZA CONSIDERADA COMO UM DESAFIO Á ITALIA — ESTÁ CONCENTRADA EM ALEXANDRIA UMA PODEROSA FROTA DOS ALLIADOS

A Hespanha approxima-se do eixo Roma-Berlim

ROMA, 3 (U. P.) — As circumstancias dos factos que se desenvolvem no momento em aguas do Mediterraneo fazem prevêr algo de sensacional no "Mare Nostrum".

Sabe-se que enquanto uma poderosa frota da marinha britannica demandava o Mediterraneo, a esquadra italiana realizava manobras como medida de preparo para qualquer eventualidade que infortunadamente surja.

A dupla providencia do Almirantado britannico, ordenando aos navios mercantes sob bandeira da "Union Jack" que deixem o Mediterraneo, ao mesmo tempo que dava ordens de marcha para novas unidades rumarem a esse mar interno foi recebida na capital do Reino Unido como um desafio á Italia.

Nos circulos competentes desta capital deu-se a entender que a Italia terá de reagir promptamente, tornando mais rigorosa a sua politica naval.

E' opinião reinante nos circulos diplomaticos estrangeiros que a Italia não tentará nenhuma contra-medida, por enquanto, visto que a situação é considerada como summamente perigosa.

TOMA POSIÇÃO A ESQUADRA ITALIANA

PARIS, 3 (U. P.) — Segundo informações de fonte franceza, a Italia concentrou a maioria de seus submarinos, num total de 110 e uma grande flotilha de lanchas torpedeiras, no estreito trecho de mar entre a Sicilia e a Tunisia.

Não obstante, acredita-se que as esquadras da França e da Inglaterra, juntamente, poderão manter o controle sobre a maior parte do Mediterraneo, porquanto a tonelagem em navios de guerra que têm concentrados naquelle mar ascende a 750.000 contra .... 495.000 da Italia.

COURAÇADOS E "DESTROYERS" ALLIADOS NO PORTO DE ALEXANDRIA

ALEXANDRIA, 3 (U. P.) — Acaba de chegar a este porto o primeiro contingente da frota alliada, composto de uma poderosa força de couraçados e "destroyers" francezes e britannicos.

E' esperada para o fim desta semana uma divisão de cruzadores e navios auxiliares.

ESPERADA EM ALEXANDRIA OUTRA DIVISÃO NAVAL

LONDRES, 3 (H.) — A Agencia Reuter informa de Alexandria que uma forte vanguarda da esquadra alliada chegou hoje áquelle porto e que outra divisão naval, ainda mais poderosa, deveria chegar brevemente.

ALEXANDRIA "INTEIRAMENTE PROMPTA"

ALEXANDRIA, 3 (H.) — Esta cidade, que occupa hoje uma situação estrategica mais importante que Malta, está "inteiramente prompta" para as eventualidades.

Os vôos militares foram reduzidos para poupar os motores e manter o pessoal de prevenção.

As licenças foram suspensas no exercito e na policia. Entre as precauções tomadas, cita-se a creação do serviço de "vigilancia do deserto" que consiste numa cadeia de sentinellas egypcias armadas e com um telephone á sua disposição. Esta cadeia extende-se através do deserto desde a fronteira oeste do Egypto até ao Delta, do Nilo.

PROVOCADORA A ATTITUDE DA INGLATERRA

AMSTERDAM, 3 (T. O.) — A imprensa ingleza da manhã de hoje occupa-se novamente da attitude da Italia, que é objecto de especial interesse desde que a navegação mercante ingleza recebera ordem de não atravessar o Mediterraneo. A imprensa denomina esta ordem de "medida preventiva e de defesa" e assignala ao mesmo tempo que foram adoptadas também certas medidas de defesa no Egypto.

O correspondente em Roma do "Times" communica que nos circulos politicos romanos se lamenta o passo dado pela Inglaterra, qualificando-se o desvio da navegação mercante ingleza de "injustificada e provocadora".

O correspondente em Cairo do "Daily Herald" communica que ninguem conhece a posição da frota ingleza. "Não obstante, é seguro que estará distribuida de maneira a poder intervir rapida e efficazmente, caso necessario. A Libya, está exposta a acções desde o Egypto e Tunis. Ademais, deve-se considerar a posição isolada da Abyssinia. Se chegarem a rebellar-se os indigenas, poderia resultar muito critica a situação dos colonos italianos. Ficou amplamente protegido o canal de Suez contra eventuaes ataques aéreos ou minas submarinas".

TERIAM DEIXADO MALTA AS BELLONAVES INGLEZAS

ROMA, 3 (T. O.) — As unidades da frota ingleza, estacionadas em Malta, deixarão essa posição? Essa pergunta é feita hoje pelos circulos politicos romanos, os quaes não comprehenderam a significação exacta e concreta das alusões feitas pelo sr. Chamberlain, em seu discurso de hontem, quando affirmou que a frota ingleza do Mediterraneo estava a caminho de Alexandria. A observação ingleza de que as unidades das frotas franceza e ingleza do Mediterraneo se dirigiam para a Alexandria, não significa que a frota britannica do Mediterraneo haja sido augmentada ou reforçada com unidades da "home fleet", apesar de querer ser essa a insinuação do premier inglez. Os circulos politicos romanos são de opinião que tal aconteceu na guerra da Abyssinia, quando os navios inglezes se dirigiram de Haifa para Alexandria, afim dos inglezes livrarem sua frota do raio de acção dos bombardeios italianos. Durante a guerra das sancções, Malta foi praticamente abandonada pelos inglezes. Soube-se que as autoridades dessa ilha ordenaram o escurecimento total da localidade.

NAVIOS INGLEZES EM GENOVA

GENOVA, 3 (U. P.) — Contrariamente ás informações publicadas no estrangeiro, os dois navios cargueiro que se encontram neste porto, o "Baltara" e o "Aleno", não receberam ordens extraordinarias de abandonal-o e dirigir-se para um porto inglez.

Os officiaes dos dois citados navios, interrogados pelo correspondente da "United Press" em Genova, declararam que seguiriam normalmente seus respectivos itinerarios. Os mesmos officiaes accrescentaram, que não haviam recebido nenhuma instrucção extraordinaria, conforme se propalou.

O "Baltara" sahirá terça-feira proxima para Liverpool. Outros dois navios de carga britannicos, o "Ilangibby" e o "Switeerland", sahiram hontem de Genova, dirigindo-se este ultimo directamente para Londres. As autoridades portuarias desta cidade declararam que não ha motivos para se acreditar que tenham sido dadas ordens especiaes aos navios inglezes, accrescentando-se que, em todo o caso, essas ordens seriam conhecidas primeiramente em Londres e não em Genova.

O "destroyer" hollandez "Vangalen", que chegou a Genova a 28 de abril, sahiu no dia seguinte, com rumo desconhecido, acreditando-se que tenha se dirigido ás Indias Orientaes.

Teme-se a extensão da guerra ao Mediterraneo

ATHENAS, 3 (T. O.) — O ministro-presidente Metaxas conferenciou, hoje, com o ministro inglez.

Os jornaes gregos relacionam o encontro com a retirada das tropas britannicas da Escandinavia e relembram varias passagens da ultima manifestação do primeiro ministro inglez.

Informações procedentes de Paris adiantam, a esse proposito, que a França deseja consolidar o prestigio inglez no Mediterraneo, affirmando ser essa zona uma esphera dos interesses da Inglaterra.

A' affirmação franceza de que a guerra na Noruega continuará não foi concedido credito exacerbando, pelo contrario, as criticas que estão sendo dirigidas á Inglaterra, pelo abandono das operações na Noruega.

As ultimas medidas adoptadas pela Grã-Bretanha no Mediterraneo fazem vêr que o scenario da guerra será provavelmente deslocado para essa região.

Panico no Egypto

ANKARA, 3 (T. O.) — Noticias procedentes do Cairo asseguram que a concentração da frota ingleza no Mediterraneo em Alexandria produziu verdadeiro panico no Egypto.

Os italianos abandonam o Egypto e causaram alarma a interrupção das manobras britannicas no deserto e ao sul do Cairo e o transporte de tropas para a fronteira occidental egypcia.

Adianta-se ainda que chegaram novas tropas á Rhodesia, sendo essas tropas transportadas para a fronteira da Lybia, para onde seguiram ainda varios outros contingentes procedentes de Jerusalem. Tanto na entrada do porto de Alexandria como no canal de Suez, existe hoje severo controle, temendo-se que seja interrompido, por sabotagem o trafego nesse Canal.

A intranquillidade augmenta ainda, quando na tarde de hoje deverá deixar esta capital, afim de se dirigir a Berlim, o embaixador allemão aqui acreditado, von Papen.

COMO SÃO RECEBIDAS NA HESPANHA AS MEDIDAS INGLEZAS

MADRID, 3 (H.) — As medidas de precaução tomadas pelos alliados no Mediterraneo continuam no primeiro plano das preoccupações das autoridades e do publico da Hespanha. As reacções têm sido as mais diversas, segundo as

(Conclue na 2.ª pagina)

Os Estados Unidos esforçam-se para que a guerra não se propague a outros paizes europeus

Durante a entrevista realizada com o embaixador da Italia, o presidente Roosevelt deu a conhecer o seu ponto de vista -- Os circulos officiaes norte-americanos preoccupam-se com a situação no Mediterraneo

WASHINGTON, 3 (T. O) — Durante a conferencia da imprensa, o presidente Roosevelt declarou que os Estados Unidos se esforçam actualmente, como sempre o fizeram, em impedir que o conflicto europeu se extenda a outros povos, accrescentando que serviu para o mesmo fim a entrevista hontem mantida com o embaixador italiano, sr. Colonna.

Para conseguir esse "desideratum" — terminou o presidente dos Estados Unidos — o governo desenvolve todos os seus esforços.

O GOVERNO NORTE-AMERICANO FARÁ' O QUE PUDER

WASHINGTON, 3 (H.) — Na entrevista que concedeu á imprensa, o presidente Roosevelt depois de declarar que se esforçava para evitar que a guerra européa se extendesse a outras nações, disse claramente que dera a conhecer o seu ponto de vista ao embaixador da Italia nesta capital, sr. Colonna, por occasião das conversações que hontem mantivera com o mesmo.

Interrogado sobre a natureza das medidas que o governo dos Estados Unidos contava tomar para evitar que o conflicto se propagasse a outros paizes europeus, o sr. Roosevelt limitou-se a responder que o governo norte-americano "faria o que pudesse".

Foi igualmente perguntado ao presidente Roosevelt se havia recebido garantias por parte do embaixador da Italia de que confirmassem as declarações do sr. Mussolini, sobre uma attitude pacifica na Italia, feitas no inicio desta semana ao embaixador dos Estados Unidos na Italia, sr. William Philips.

O presidente Roosevelt declarou que "o governo dos Estados Unidos continuava a trabalhar pela paz".

INTERESSE EM WASHINGTON PELA SITUAÇÃO NO MEDITERRANEO

WASHINGTON, 3 (T. O.) — Nesta capital os circulos officiaes acompanham com interesse a concentração da frota ingleza do Mediterraneo Oriental e suas repercussões na politica interna italiana.

ROOSEVELT

O "New York Times" informa que o embaixador norte-americano tomou contacto com o conde Ciano, pois Roosevelt considera opportuno o momento para formar uma idéa clara dos acontecimentos europeus, sendo hoje Mussolini o ponto de controversia na Europa.

A conversação mantida pelo embaixador Colonna, com o presidente Roosevelt, no dia de hontem, deve-se á iniciativa do sr. Mussolini, que quiz aclarar certas questões iniciadas já em Roma, entre o embaixador Philips e o conde Ciano.

Segundo esse diario, os aggregados americanos destinados á Europa, receberam instrucções para partir, dentro de poucos dias, caso o sr. Roosevelt se veja na contingencia de collocar o Mediterraneo dentro da zona de guerra, excluindo, portanto, os barcos americanos de entrarem pela Europa.

A respeito da entrevista entre o presidente norte-americano mais uma vez assignalou a disposição dos Estados Unidos de permanecerem neutros.

NENHUMA ORDEM PARA A RETIRADA DOS CIDADÃOS AMERICANOS DA ITALIA

WASHINGTON, 3 (H.) — Durante a entrevista que concedeu á imprensa, o sr. Summer Welles foi interrogado pelos jornalistas acerca da informação, segundo a qual o conde Ciano teria declarado ao embaixador dos Estados Unidos em Roma que a Italia não entraria na guerra senão daqui a 10 dias.

Respondendo a pergunta, o sr. Welles disse que de Roma chegaram muitas informações de caracter especulativo, mas que o sr. Philips nada tinha dito naquelle sentido, no relatorio enviado ao Departamento de Estado.

O sr. Welles accrescentou que a informação a que o jornalista alludia não era de fonte americana, ao que sabe o Departamento de Estado, mas de fonte italiana. Declarou mais, que nenhuma ordem fora dada aos cidadãos americanos para sahirem da Italia.

Combate aéreo nas immediações da Ilha Barkum

Um apparelho inglez atacado por tres aviões allemães

AVIÕES ALLEMÃES DE BOMBARDEIO

LONDRES, 3 (H.) — O ministro do Ar annuncia que um avião de reconhecimento da "Royal Air Force" foi atacado hoje de manhã cedo por tres aviões de combate inimigos, perto da Ilha Borkum.

Durante o violento combate que se seguiu, o operador de metralhadora do avião britannico foi morto, mas não sem ter derrubado, um dos apparelhos allemães. Os dois outros aviões inimigos abandonaram a luta.

O piloto e o navegador do avião britannico, que tambem estavam feridos, conseguiram levar o apparelho, sem accidente, até o respectiva base.

Communicado official norueguez

LONDRES, 3 (U. P.) — A agencia official norueguesa publicou o seguinte communicado: "Todos os informes, segundo os quaes o rei da Noruega deixou o paiz, podem ser peremptoriamente desmentidos. A noticia da retirada das forças alliadas não enfraqueceu, de forma alguma, o desejo do povo e do governo norueguez, de continuarem a combater.

O noticiario telegraphico do exterior, publicado pela "Folha da Manhã", é fornecido pelas seguintes agencias: HAVAS — agencia franceza; UNITED PRESS — agencia norte-americana; TRANSOCEAN — agencia allemã.

Paz em separado entre a Noruega e a Allemanha?

GRONG, NORUEGA, 3 (UNITED PRESS) — URGENTE — UM INFORME QUE AINDA CARECE DE CONFIRMAÇÃO PRECISA QUE A NORUEGA ESTA' NEGOCIANDO UMA PAZ EM SEPARADO COM A ALLEMANHA.

A informação seria tendenciosa

STOCKOLMO, 3 (U. P.) — OS CIRCULOS NORUEGUEZES DESMENTEM A INFORMAÇÃO, QUE SE SUPPOE SEJA DE ORIGEM ALLEMÃ, PELA QUAL A NORUEGA ESTARIA PROCURANDO NEGOCIAR A PAZ EM SEPARADO COM O REICH.

Rigorosas medidas contra os communistas na França

Internados na Vendea antigos parlamentares e prefeitos extremistas

PARIS, 3 (H.) — Cento e vinte e cinco deputados, conselheiros geraes e prefeitos communistas foram embarcados em Fromentine no vapor "Inoula Oya" com destino á ilha de Yeu ao lago da Vendea, afim de serem internados na fortaleza da Pedro. Entre elles se encontram o deputado Jean Renaud e o antigo secretario geral da C. G. T. Racamond.

Oitenta outros communistas foram deportados para o castello da ilha de Noir Montier, tambem situado na Vendea.

REJEITADA A APPELLAÇÃO DE NUMEROSOS EX-DEPUTADOS

PARIS, 3 (H.) — O Tribunal Militar de Cassação, com séde em Paris, rejeitou hoje de manhã as appellações de 28 deputados communistas, que tentaram reconstituir o Partido Communista sob a denominação de "Grupo Operario e Camponez", que já tinham sido condemnados pelo Terceiro Tribunal Militar á pena de 4 annos de prisão, sem "sursis" e a multas de 4 e 5.000 francos.

Depois da leitura do relatorio, o coronel Siramy, commissario do governo, declarou: "Senhores, julgamos a decisão do Tribunal e não os deputados".

Depois de examinar cada uma das appellações, o Tribunal recolheu-se á sala secreta, afim de deliberar.

Pouco depois, o Tribunal annunciou a rejeição das appellações dos 28 deputados.